Municipio do Crato

COMARCA DO MESMO NOME

ESTADO DO CEARÁ

NOTAS COLHIDAS E OBSERVAÇÕES FEITAS POR UM AMIGO DA TERRA, EM SETEMBRO DE 1915.

Historico e descripção geral do municipio e da sua séde

A comarca do Crato, no sul do Estado, compõe-se dos termos do Crato, Joazeiro, S. Pedro, Quixará, Sant'Anna do Cariry e parochia de Nossa Senhora da Penha.

Era a antiga *Missão do Miranda*, um aldeiamento de indios dirigidos por missionarios capuchinhos, installados no estreito valle onde hoje se acha edificada a cidade. A villa foi inaugurada no dia 21 de Julho de 1764 pelo ouvidor Victorino Pinto Soares Barbosa e a comarca creada por alvará de 27 de Junho de 1816. Seu primeiro ouvidor foi José Raymundo do Paço de Porbem Barbosa, que tomou posse a 17 de De-

zembro do anno seguinte. O Crato tem já a sua historia bem interessante e digna de acurados estudos (1).

Em 1817 houve uma tentativa de proclamação de *Republica* pelo então subdiacono, e mais tarde senador Padre Alencar.

Veiu elle ao Crato, com este fim, como enviado dos revolucionarios de Pernambuco.

Este movimento abortou, graças á influencia dos chefes imperialistas Coronel Leandro Bezerra Monteiro, que acabou brigadeiro, e do Capitão-Mór José Pereira Filgueiras.

O primeiro, segundo é tradição, dizia ser ainda cedo para se levar a effeito tal movimento. Eis como narra o Dr Dias da Rocha Filho, no seu bem documentado trabalho «Biographia do Brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro», infelizmente, ainda inedito, o occorrido acima:

«Alvoreceu, finalmente, o suspirado dia. Era uma data celebre, por ser anniversario da primeira missa rezada no Brasil, e que costumavam commemorar no Crato com apparato e pompa.

A hora da missa era, portanto, occasião asada para realizarem os conjurados os seus designios. A reunião de elevado numero de fieis na Matriz constituia condigno auditorio, a que os reptos da eloquencia, partidos do pulpito, podiam impôr a nova doutrina politica, fazendo rapidamente proselytos em larga escala.

E assim aconteceu.

---

(1) Chamamos a attenção do leitor para o opusculo "Apontamentos para a historia do Cariry" por João Brigido; "Algumas origens do Ceará", por Antonio Bezerra de Menezes; "Datas e factos", pelo Barão de Studart; "Historia do Ceará", pelo Dr. Theberge.

Terminada a missa, o joven Alencar, de batina e roquête, subiu ao pulpito e começou a prégar em favor da revolução.

Poz em contribuição todos os recursos da sua fervorosa facundia, magnetisou os inexpertos sertanejos com palavras cuja significação precisa lhes escapava, e perorou com a leitura do *Preciso de Mendonça.*

Fechava esta peça destituida de importancia com vivas á patria, aos patriotas e com a expressão de votos para que acabasse para sempre a tyrannia real. Isto não era tudo, mas tambem já era muito. O povo applaudiu. Havia para tanto uma razão muito simples, que Théberge não escurece.

O povo em geral não comprehendia cousa alguma do que se fazia, mas, levado pelo espirito de novidade, pelo exemplo de Pernambuco, que se lhe apresentava como norma e enthusiasmado pelos chefes da rebellião, como elles applaudia tambem».

Fazia-se mister aproveitar esse momento de superexcitação, antes que o são criterio e a reflexão viessem arrefecer os cerebros escandecidos.

Arvorou-se uma bandeira branca, em seguimento da qual se dirigiram aos paços da Camara os promotores do movimento, escoltados por inconscientes carneiros de Panurgio.

Tomaram ahi numerosas resoluções de importancia e alcance immediato, como fossem a nomeação de alguns vereadores, a de juizes ordinarios e outras autoridades. Francisco Pereira Maia Guimarães foi acclamado commandante da villa, o Capitão-Mór José Pereira Filgueiras encarregado de commandar a expedição que assentaram dirigir contra Icó. Foram postos em liberdade e incorporados á tropa existente os detentos e condemnados, que jaziam na cadeia publica. De tudo quanto se fez, para que duvidas não ficassem quanto aos intuitos dos revolucionarios, lavrou-se uma acta que, entre outros. Filgueiras assignou como assignou tambem uma men-

sagem ao governo provisorio de Pernambuco, protestando-lhe incondicional adhesão.

«Estava assim proclamada a Republica».

—O fanatismo religioso que ainda hoje perdura no Cariry foi causa de um motim que ia tendo graves consequencias se não fôra a intervenção de José Pereira Filgueiras, Leandro Bezerra Monteiro e Francisco Ferreira de Souza, mais conhecido pela alcunha *Descampinado.*

Em 1821 «o povo fanatisado da serra de S. Pedro, diz o Coronel João Brigido nas suas *Ephemerides*, accommetteu, armado, o corpo eleitoral congregado na Matriz da villa para um voto de graças, e o dispersou, sendo ferido com um tiro o sargento-mór José Victorino Maciel. Mais de 800 cabras, segundo reza a tradição, explorados na sua ignorancia por individuos pervertidos, que sempre apparecem nos tempos anormaes, espalharam-se pela villa, (2) provocando diversas desordens e desacatos, não consentindo na publicação dos decretos, vociferando que a constituição era a *lei do diabo* e que o Sr. D. João VI tinha sido constrangido a acceital-a».

Em torno do juramento da *Constituição* propalavam-se boatos os mais estapafurdios.

Uns diziam que a lei nova vinha acabar com as egrejas, adiantando alguns que iam substituir a imagem de N. S. da Penha por uma mulher de vida facil, de nome Urçula, que D. Barbara de Alencar queria para si a corôa e tinha em mente reduzir o povo á escravidão, etc. Diante destes boatos absurdos, naquelles tempos ainda atrazados, é facil conceber-se as consequencias lamentaveis que trouxeram o movimento supra, conhecido por *Cerca-egrejas.*

Um outro movimento subversivo, mais importante, realizou-se em 1832. Queremos fallar da se-

(2) Braz Rubim, "Memoria sobre a revolução do Ceará em 1821".

dição promovida pelo Coronel de Milicias Joaquim Pinto Madeira, que, «instigado pelos *anti-abrilistas*, ao mesmo tempo que desafiado pelos *abrilistas*, seus adversarios de 1824, que o perseguiam, atirou-se á luta (3). Chegou a reunir em armas um exercito de 3.000 e tantos homens.

Depois de uma série de combates renhidos, entre os quaes avulta o do Icó, foi afinal vencido, sendo em 1834 fuzilado na collina do Barro Vermelho a léste da cidade.

Nos ultimos tempos (em 1904) uma revolução popular chefiada pelo Coronel Antonio Luiz Alves Pequeno derribou, após um tiroteio que durou tres dias, a 29 de Junho, o 3.º Vice-Presidente do Estado e chefe politico José Belém de Figueiredo, estando na presidencia o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, que se conformou julgando o occorrido facto consummado. Dahi por diante ficou no governo do municipio o chefe revolucionario até 17 de Setembro de 1912 (anno em que foi deposto o Presidente Nogueira Accioly).

A 17 de Setembro do mesmo anno, estando na presidencia do Estado o Coronel do Exercito Marcos Franco Rabello, foi o Crato inesperadamente invadido por um bando armado, tendo á frente o Sr. Francisco de Brito e Capitão de policia Florentino de Souza.

Que fez então Brito? «Apoderou-se da Intendencia, arrombou as portas da Recebedoria, retirou de lá os livros e fez-se proclamar Intendente.

Em 1913 teve origem no Joazeiro uma revolução sob a chefia do Padre Cicero, Dr. Floro Bartholomeu, Pedro Silvino, bacharel José de Borba, Antonio Luiz e outros com a tolerancia do Governo Federal. Pegaram em armas, talvez, 5.000 homens munidos de rifles (carabina Winchester), enormes punhaes á cinta,

(3) Refere o Coronel João Brigido.

cartucheiras apinhadas de balas, grandes chapéos de couro de beira virada. Ao redor de Joazeiro um grande vallado de 1m,50 de profundidade e alguns kilometros de extensão, foi cavado em poucos dias, afim de servir de trincheira. O governo estadoal enviou ao Crato, que dista de Joazeiro tres leguas, o Coronel de policia, 2.° Tenente do Exercito Alipio de Barros, com umas 500 praças, na firme convicção de que os amigos de Crato punham ás suas disposições centenas de cangaceiros. Enganou-se

Após alguns dias de tiroteio, depois de um ataque infructifero ao Joazeiro, os adeptos do Padre Cicero, cognominados *Romeiros* (4) tomaram o Crato de assalto em um domingo chuvoso, pela manhã, a 25 de Janeiro do citado anno Os chefes entraram mais tarde, pelas 5 horas.

O movimento avolumou-se e de victoria em victoria chegaram os revolucionarios ás portas de Fortaleza.

Foi nomeado interventor o General Setembrino de Carvalho, a pretexto de haver dualidade de governo e de restabelecer no Estado a ordem constitucional. A intervenção se fez, e o Coronel Franco Rabello, vendo improficuos os seus esforços, renunciou a 15 de Março.

Ficou então presidindo o Estado o mesmo interventor até que foi eleito a 15 de Julho de 1914 o actual presidente, Coronel de engenheiros, Benjamin Liberato Barroso.

Actualmente, reinam paz e ordem no municipio e as cousas entraram nos seus eixos. Politicamente está sendo dirigido pelo triumvirato composto dos Srs. Coroneis Theodorico Telles de Quental, Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes e Antonio Esmeraldo. Tendo em vista os precedentes destes cidadãos o

(4) Por causa das romarias que fazem todos os annos, aos dominios do Padre.

Crato confia muito na administração delles, sobretudo pelo cunho de honestidade que têm sabido dar ao emprego das rendas municipaes. Dividas já foram pagas e serviços uteis encetados.

Vultos mais notaveis do Crato. Brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro (unico sertanejo que no seu tempo na zona do Cariry alcançou esta honra), fundador da antiga e numerosa familia Bezerra que tem dado homens uteis á patria, fortes de caracter e sobretudo honrados, notando-se em muitos delles erudição vasta.

Foi chefe de partido e deputado provincial, conseguiu pelo seu prestigio, tendo ao lado Filgueiras e outros, jugular a revolução de 1817 que, vencedora em Pernambuco, tentára erguer o collo aqui; foi sempre mui leal e de honradez á prova de fogo. Creou oito filhos no recto caminho do dever.

Capitão-Mór. Commendador da Ordem da Rosa e cavalleiro de Christo, Joaquim Antonio Bezerra de Menezes, filho do precedente, «que se tornou notavel pela sua extrema lucidez de espirito e uma memoria tão pasmosa que, refere o Sr. João Brigido nos seus *Apontamentos*, reproduzia de cór as datas e os factos mais particulares da historia do Cariry, com extrema precisão. Exerceu varios cargos de nomeação e outros de eleição, taes como os de juiz ordinario, vereador e deputado provincial.

Era avô do notavel parlamentar deputado geral Dr. Leandro de Chaves e Mello Ratisbona, advogado de vasta nomeada e antigo representante do Ceará na camara temporaria».

Ratisbona era de estatura mediana, physionomia sympathica e agradavel timbre de voz. Foi um talento superior. A sua prosa deleitava pelo sabor que sabia dar á narração dos factos. Conhecia a Historia Universal, a litteratura franceza e a portugueza a fundo, recitava todo o *Camões* de cór, foi sempre um apreciador da tenacidade e coragem dos Prussianos, cuja historia não lhe era extranha até á ultima palavra. Na

sua palestra amena e encantadora rivalisava com o nosso grande poeta Antonio Gonçalves Dias. Foi professor de philosophia no Lyceu de Fortaleza onde se inaugurou um tempo destes, em homenagem ao seu saber e serviços á instrucção, o seu retrato. Era um prazer ouvil o contar anecdotas dos seus tempos de estudante, de deputado provincial e geral. Acabou paralytico de um lado, atido á sua banca de advocacia na Parahyba do Sul, esquecido dos homens, os quaes havia prendido no reinado de sua mocidade e intelligencia, pela sua palavra facil e persuasiva, no tempo em que facilmente podia arranjar empregos.

Leandro Bezerra Monteiro (Dr.) foi politico conservador no segundo imperio, advogado de nomeada na Parahyba do Sul, que lhe deve um magnifico asylo de caridade. Representou no regimen passado, no Congresso Nacional, as então provincias de Sergipe e Ceará. Foi o principal defensor dos Bispos de Olinda e do Pará, na celebre questão religiosa, tendo como adversario o notavel e prestigioso estadista José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

Recusou o titulo de Conde, a pasta da Justiça e a presidencia do Ceará no começo da Republica Falleceu na sua chacara do Fonseca, em Nictheroy, na avançada edade de 85 annos.

O conhecido jornalista Coronel João Brigido dos Santos escreveu por occasião do seu passamento um bello artigo no *Unitario*, que se publica em Fortaleza.

Tambem o notavel escriptor Conde Carlos de Laet, em um artigo de duas columnas, occupou-se largamente de sua personalidade, no *Jornal do Brasil*, de 15 de Novembro de 1914. Era filho do Tenente-Coronel José Geraldo Bezerra de Menezes e neto do Brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro.

Foi *José Martiniano de Alencar* um dos vultos mais notaveis dos nossos annaes politicos. «Veiu a fallecer com assento na camara vitalicia e todos affirmam que não o fascinavam os ouropeis com os quaes tentava o imperio ás convicções menos radicadas».

(Dr. Dias da Rocha, *Biographia* inedita do Brigadeiro Leandro Bezerra).

Era padre e pae do maior romancista brasileiro José de Alencar. Foi Presidente do Ceará no regimen passado.

Tristão Gonçalves de Alencar, irmão do precedente, «a victima lamentavel de Santa Rosa, é uma dessas figuras, cuja recordação deve tentar o divino instrumento dos poetas.

Enthusiasmo capaz de todos os sacrificios, intelligencia, coragem, devotamento, tudo que falla á imaginação das raças cavalheirescas concorria por si só para fazel-o digno da sympathia geral, se um tragico traspasse, em pleno viço da mocidade, não lhe viesse ainda emprestar á physionomia o traço caracteristico dos martyres.»—(Idem, Dias da Rocha).

Foi um dos chefes da revolução de 1817 e 1824, chegando a ser presidente da então provincia do Ceará na ephemera *Republica do Equador*.

D. Barbara de Alencar, *Capitão-Mór* José Pereira Figueiras, Coronel Joaquim Pinto Madeira embora ligados á historia do Crato eram a 1.ª do Exú (Pernambuco), o 2.º de Santo Amaro (Sergipe), o 3.º de Barbalha (Ceará).

O mentor de Pinto Madeira, Padre Antonio Manuel, cognominado o Benzecacêtes, era natural do Rio Grande do Norte.

Foi Vigario do Jardim.

Coordenadas geographicas da cidade do Crato (referidas a Egreja Matriz), segundo o engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha.

Latitude austral, 7° 13'50"36.

Longitude (em tempo), 15,m 06, 84 a léste do Rio de Janeiro.

Longitude (em arco), 3° 46'42"7 a léste do Rio de Janeiro.

Longitude (em arco), 39° 23'38'3°, a léste de Greenwich.

Sua população (da cidade) é calculada em 10.000 habitantes, e a do municipio em 50.000.

As encostas do Araripe são mui povoadas, póde-se dizer que de kilometro a kilometro se encontra um sitio com a sua casinha branca, rodeada de palhoças de aggregados, tendo ao lado o engenho de ferro ou fabrica de fazer rapadura e aguardente.

As terras deste municipio são mui valorisadas e muito mais serão quando aqui chegar a via-ferrea Baturité.

A *cidade* assenta no sopé da serra do Araripe em um valle estreito á margem direita do rio Granjeiro, ficando do lado de oéste a collina denominada alto do Seminario, onde se acha o Seminario de S. José, e do lado de léste a do Barro Vermelho, notavel por ter sido ahi fuzilado o chefe revolucionario Coronel Joaquim Pinto Madeira em 1834. Consta de umas 1.000 casas de tijolo e telha e 500 palhoças, tres praças espaçosas, nove ruas bastante extensas, dirigidas de sul a norte, algumas travessas, um seminario (actualmente fechado), um recolhimento de religiosos denominado Casa de Caridade, com umas 40 religiosas.

Acha-se em optimas condições, para ser abastecida com excellente agua potavel das nascentes do Grangeiro ou do Batateira; para ser illuminada á luz electrica, etc. Presta-se facilmente a uma rêde de esgotos. Possue uma espaçosa matriz que serve de cathedral. E' séde da diocese do Cariry, recentemente creada. E' a cidade mais commercial de todo o sul do Estado, quiçá a segunda depois de Fortaleza.

Uma nota caracteristica é a feira, exposição dos productos locaes e dos municipios circumvizinhos e Estados limitrophes, Piauhy, Pernambuco e Parahyba.

Realiza-se sempre a céo aberto, ás segundas-feiras, formando uma cruz dupla que extende os seus braços pelas ruas da California, do Commercio e do

Fogo. A sua frequencia é calculada de 6 a 7.000 pessôas. Os principaes productos expostos são: rapaduras (as mais procuradas pela bôa qualidade fabricam-se nos sitios Bebida Nova, Francisco Gomes, Lameiro, S. Vicente), farinha de mandioca (5) (da serra do Araripe e de todo o municipio), alfenins batidos (dôce feito de mel bem grosso e batido frio), tijolinhos de assucar e casca de laranja, dôces de bananas, goiaba e burity; cereaes, aguardente (principaes do sitio Batateira, Lameiro, Lagôa Encantada, S. Bento, Engenho do Meio, S. Gonçalo e Cruz), fumo, sal, tapioca, artefactos de couro: chinellos, botas, sellins etc.; queijos de diversas procedencias, borracha de maniçoba e mangaba, café das encostas do Araripe, cordas de fibras vegetaes, gado vaccum, cavallar, caprino, lanigero, etc.; facas e punhaes (já em pequena escala). Uma faca feita aqui pelo ferreiro José Fernandes foi, segundo uma noticia publicada no *Jornal do Commercio*, vendida em uma exposição nos Estados Unidos da America do Norte por 500$000. Era um bello trabalho com o cabo de marfim e ouro.

Nos bons tempos, de muita chuva, a rapadura e os cereaes são cotados a preços reduzidos: uma rapadura (800 a 1.000 grammas) vende-se de 40 a 100 réis, a farinha de 20 a 60 réis o litro, o milho de 20 a 40 réis, feijão a 100 réis, carne sem osso $800 o kilogramma.

De Dezembro a Abril apparecem varias qualidades de saborosas fructas sylvestres, taes como o piqui nutriente e de sabor agradavel, mangaba, maracujá peroba e de capoeira, ariticum, marmellada, araçá, muricy, cajuhy, etc. Tudo isto vem da serra do Araripe.

Oleo de piqui, poderoso emoliente e succedaneo do oleo de figado de bacalhau, oleo de mamona, empregado como lubrificante nos engenhos, oleo de pal-

(5) Calcula-se a producção da serra do Araripe em mais de 50 milhões de litros.

graphica e geologica mais interessante do Estado, a qual vista de longe simula um immenso amphitheatro de que surgem thronos verdejantes de bello effeito. Um italiano illustre já bateu palmas ao descer por uma das ladeiras que dão para a cidade, enthusiasmado com o bellissimo panorama que lhe apresentava á vista o mar de verdura, formado pelos extensos cannaviaes e pelas bellezas que as encostas lhe depararam.

A serra do Araripe, plana como uma superficie de agua tranquilla, cuja largura varia de 30 a 60 kilometros, colosso de arenito em decomposição, é em certos logares coberta de mattas impenetraveis, em outros revestida de capinzaes agrestes, optimo refugio para o gado na estação secca, abundantissima de fructas sylvestres taes como o piqui, tão substancioso, tão saboroso e nutriente, um soccorro perenne para as populações famintas em tempos calamitosos, sendo para notar que nestas quadras terriveis maior se torna a abundancia desta preciosa fructa; a mangaba, o muricy, o cajuhy, etc , bastante agradaveis ao paladar.

Suas extensas chapadas são ainda applicaveis no plantio de mandioca que se cultiva em alta escala no Brejo Secco, Crato, Sant'Anna, onde se cultivam tambem consideraveis partidas de ananaz; suas faldas, que produzem muita canna de assucar, café, uva e muitas especies de fructas, são providas de minerios de ouro, zinco, mercurio, óca (rôxa, amarella e branca), magnesia, antracito, carvão de pedra, schisto betuminoso (nos sitios Tabóca, Fundão e Santa Rosa).

Excellente filtro natural, o Araripe, de uma permeabilidade espantosa, cuja constituição geologica é referida por Gardner ao cretaceo e pelo Barão de Capanema ao jurassico, dá origem a innumeraveis ribeiros.

Em numero superior a cem irrigam fartamente todo o valle do Cariry, tão fertil em todo o genero de cultura, o mais rico do Ceará, que ostenta uma

uberdade sem par, onde a flora é a mais luxuriante e opulenta, onde se acham emfim os melhores sitios, as melhores propriedades do Estado.

São dignos de menção, pela permanencia e abundancia das aguas, o *Batateira*, o mais notavel, o *Grangeiro* que banha a cidade do Crato, o *Francisco Gomes*, etc., no municipio do Crato; o *Salamanca*, o *Caldas*, em Barbalha, o *Missão-Velha*, que banha a villa do mesmo nome; o *Chamurso*, o *Gamelleira*, o *Cafundó*, em Goyaninha; o *Gravatá*, o *Sombra*, o *Cafundó*, *Pintos*, *S. Domingos*, *Sacco*, *Bomsucesso*, no Jardim e muitos outros.

Os brejos, fartos d'agua ainda mesmo na estação mais secca, são aproveitados vantajosamente na cultura da canna de assucar, do arroz, da mandioca.

Eleva-se a serra em escarpas quasi verticaes a 550^{m} acima do nivel da cidade. Estes talhados de arenito vermelho, ás vezes vitrificado, distantes da *urbs* uns 6 a 7 kilometros erguem-se imponentes a uma altura de 150 a 200^{m} a contar da área occupada pelos sitios, área, entretanto, muito mais elevada que o valle onde se acham os brejos.

E' da base desta immensa muralha natural, dos seus limites com o terreno cultivado, que surgem as nascentes. Agua limpida, crystallina, excellente, egual á do Rio de Janeiro, brota em borbotões do seio do arenito a uma altura superior a 600^{m}.

RIQUEZAS MINERAES.

Marmores de côres variadas.

Gesso encontra-se na ponta do Araripe que volta para a serra de S. Pedro. Concreções de argilla ferruginosa, pedra hume (sulphato de aluminio e potassa) segundo o testemunho do Barão de Capanema. Potassa, Schisto betuminoso no logar denominado Taboca. Carvão mineral em Santa Rosa e no Fundão. Oca no sitio Guaribas, ladeira da serra do Araripe, da qual fazem commercio no Crato. Ferro-calcareo em

abundancia, ás vezes formando laminas extensas com 2 a 3 centimetros de espessura empregadas na construcção de edificios, sobretudo em Santa Anna.

Chumbo encrustado em calcareos; vermelhão ou cinabrio nas faldas do Araripe segundo o Dr. Theberge.

A Paleontologia tem o que fazer aqui. Nas encostas do Araripe encontram-se bellas concreções calcareas, que encerram fosseis de peixe, crustaceos, amphibios que uns julgam cretaceos, outros, jurassicos.

ALTITUDE, CLIMA E SALUBRIDADE

Altitude da cidade é de 400^{m}, a dos sitios mais elevados deve variar de 600 a 650^{m}, a da chapada do Araripe orça por 1.000^{m} mais ou menos.

Daqui se conclue que o clima da cidade e dos brejos differe do clima dos sitios das encostas. A temperatura na cidade é quente, a dos sitios é sempre agradavel e as noites, sobretudo na estação chuvosa, são bastante frias.

O clima da chapada póde ser considerado europeu.

Medidas urgentes, são imprescindiveis para debellar o flagello das seccas.

O prolongamento da Baturité até o Crato, bem como da linha telegraphica no valle do Cariry, para cuja execução offereci os meus serviços gratuitamente tendo em vista o estado de penuria do Thesouro e o bem que prestarei áquella terra nesta quadra terrivel. Que se garanta a creação de gado na serra do Araripe onde não se deve cortar uma arvore afim de impedir que as fontes venham a seccar.

A construcção dos açudes será facilitada com a penetração das estradas de ferro, porque ellas facilitam o transporte do material necessario.

—Muitos cereaes se perdem nos tempos de fartura no Cariry porque os sertanejos não conhecem

ainda os meios efficazes para preservar as suas reservas do gorgulho.

Dahi a necessidade de uma escola agricola onde aprendessem estas cousas tão uteis.

Tambem não sabem tratar convenientemente os seus gados.

Oxalá que tudo isto melhore o mais breve possivel.

JOSÉ PINHEIRO BEZERRA DE MENEZES.